**TÍTULO:** Sessão de Encontro: Mulheres e Direitos promove o protagonismo feminino e o fortalecimento da pesca artesanal

**SUBTÍTULO:** Reuniões são organizadas pelo Núcleo de Direitos e Benefícios (NDB) e acontecem toda última quinta-feira do mês, a partir das 15 horas

**FOTOS:** Divulgação

Com o objetivo de fortalecer a organização das mulheres na pesca artesanal, o PEA Pescarte realiza, mensalmente, a Sessão de Encontro: Mulheres e Direitos. As reuniões são abertas para os integrantes do projeto nos 10 municípios e acontecem toda última quinta-feira do mês, no Google Meet, das 15 às 17 horas.

Coordenada pelo Núcleo de Direitos e Benefícios (NDB), a atividade foi iniciada em abril de 2021 e discute temas voltados às políticas públicas, com ênfase na saúde, seguridade, assistência e previdência social. Além disso, são debatidos, também, a participação das mulheres nos espaços de tomada de decisão e temas ligados ao cooperativismo, associativismo, violência contra as mulheres e dadas orientações sobre o Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP).

De acordo com Mirian de Freitas, pesquisadora e assistente social do NDB, a atividade visa contribuir para a compreensão da luta contra a invisibilidade dos trabalhadores da pesca artesanal.

"A Sessão de Encontro: Mulheres e Direitos é um espaço tanto para as trabalhadoras quanto para trabalhadores da pesca e seus familiares, integrantes da equipe técnica e pesquisa do PEA Pescarte. Nosso objetivo é contribuir para a compreensão da luta contra a invisibilidade das mulheres trabalhadoras da pesca, com debates e reflexões que fortaleçam a organização de pautas em prol da garantia de direitos via políticas públicas, além de estimular a importância da educação crítica como processo transformador e emancipatório", completou.

Mirian reitera a importância da atividade para o fortalecimento das comunidades pesqueiras e no fomento à implantação dos Projetos de Geração de Trabalho e Renda.

"Nós sempre buscamos contextualizar e relacionar o trabalho das mulheres nos Projetos de Geração de Trabalho e Renda (PGTR) e, consequentemente, nos empreendimentos solidários oriundos deste processo no contexto do PEA Pescarte, respeitando a diversidade dos saberes e fazeres tradicionais. A atividade busca o fortalecimento do processo de construção da identidade e do reconhecimento da mulher no âmbito da pesca artesanal", finalizou.

Ana Telis Rodrigues é pescadora em Rio das Ostras e participa do Pescarte há três anos. Para ela, os encontros são agentes de transformação pessoal e profissional.

"Nesses encontros aprendi muitas coisas de Direito que eu não tinha noção. Hoje eu sei do que eu tenho de direitos, dentro e fora da pesca. Eu tiro várias dúvidas e acho isso muito interessante. Gosto muito do horário, porque eu consigo assistir a reunião, interagir e quando termina eu vou pegar meus filhos na escola. Essas reuniões acrescentam muito na minha vida, me dão sabedoria de coisas que eu tinha dúvidas e não sabia. Eu hoje sou uma outra mulher", completou.

Com o tema "Fotoproteção e câncer de pele: análise dos profissionais da área da pesca da região norte fluminense", a próxima sessão acontece no dia 29 de agosto, a partir das 15 horas. Para acessar a sala, basta entrar em contato com a equipe municipal.